

## A RESISTÊNCIA DOS PACIENTES NA ADEÇÃO DO TRATAMENTO COM MEDICAMENTOS GENÉRICOS

PATIENT RESISTANCE TO ADHERING TO TREATMENT WITH GENERIC DRUGS

LA RESISTENCIA DE LOS PACIENTES A SEGUIR EL TRATAMIENTO CON  
MEDICAMENTOS GENÉRICOS

João Marcus Leite de Souza<sup>1</sup>  
Kayky Sales Marçal<sup>2</sup>  
Valéria Maciel Cordeiro de Oliveira<sup>3</sup>  
Millena Pereira Xavier<sup>4</sup>  
Rayssa Soares Rodrigues<sup>5</sup>  
Luiza Cezemer de Souza<sup>6</sup>

**RESUMO:** Os medicamentos genéricos possuem o mesmo princípio ativo, forma farmacêutica, concentração, via de administração, eficácia, segurança e bioequivalência dos medicamentos de referência, sendo aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) após rigorosos testes de qualidade. Apesar disso, ainda existe resistência à sua utilização por parte de pacientes e até mesmo de profissionais da saúde, principalmente em decorrência da falta de informações e da desconfiança quanto à sua eficácia. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel fundamental na orientação da população, promovendo o uso racional de medicamentos e esclarecendo dúvidas sobre seus benefícios clínicos e econômicos. O estudo teve como objetivo identificar e analisar os principais fatores que influenciam a resistência à adesão ao tratamento com medicamentos genéricos, por meio de uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico, LILACS, BIREME e PubMed, no período de agosto de 2025 a dezembro de 2026. Foram considerados artigos completos, publicados em português e inglês gratuitos entre 2019 e 2025. Os achados indicaram que a aceitação dos medicamentos genéricos ainda é influenciada pela desinformação e por percepções equivocadas sobre sua qualidade e eficácia. Conclui-se que a educação em saúde e a orientação dos profissionais são essenciais para ampliar a confiança e promover o uso seguro e racional desses medicamentos.

**Palavras-chave:** Medicamentos genéricos. Resistência. Aceitação da população.

<sup>1</sup> Autor. Graduando em Farmácia, Universidade de Gurupi (UNIRG).

<sup>2</sup> Autor. Graduando em Farmácia, Universidade de Gurupi (UNIRG).

<sup>3</sup> Orientadora. Docente na Universidade de Gurupi (UnirG). Mestre em Medicina Tropical e Saúde Pública (UFG). Instituição de formação: Faculdades Objetivo, Goiânia, GO.

<sup>4</sup> Docente da Universidade de Gurupi (UnirG). Mestre em Gestão de Políticas Públicas (UFT).

<sup>5</sup> Coautora. Acadêmica do Curso de Farmácia, Universidade de Gurupi (UnirG).

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Universidade de Gurupi (UNIRG).

**ABSTRACT:** Generic drugs have the same active ingredient, dosage form, concentration, route of administration, efficacy, safety, and bioequivalence as their reference drugs, and are approved by the Brazilian Health Regulatory Agency (ANVISA) after rigorous quality testing. Despite this, there is still resistance to their use among patients and even healthcare professionals, mainly due to a lack of information and mistrust regarding their efficacy. In this context, pharmacists play a fundamental role in educating the public, promoting the rational use of medications, and clarifying doubts about their clinical and economic benefits. The study aimed to identify and analyze the main factors influencing resistance to adherence to treatment with generic drugs through a literature review conducted in the SciELO, Google Scholar, LILACS, BIREME, and PubMed databases from August 2025 to December 2026. Full-text articles published in Portuguese and English and available free of charge between 2019 and 2025 were included. The findings indicated that acceptance of generic drugs is still influenced by misinformation and misconceptions regarding their quality and efficacy. It is concluded that health education and guidance from healthcare professionals are essential for building trust and promoting the safe and rational use of these drugs.

**Keywords:** Generic drugs. Resistance. Public acceptance.

**RESUMEN:** Los medicamentos genéricos tienen el mismo principio activo, forma farmacéutica, concentración, vía de administración, eficacia, seguridad y bioequivalencia que los medicamentos de referencia, y son aprobados por la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (ANVISA) tras rigurosas pruebas de calidad. A pesar de ello, sigue existiendo resistencia a su uso por parte de los pacientes e incluso de los profesionales sanitarios, principalmente debido a la falta de información y a la desconfianza respecto a su eficacia. En este contexto, el farmacéutico desempeña un papel fundamental a la hora de orientar a la población, promoviendo el uso racional de los medicamentos y aclarando dudas sobre sus beneficios clínicos y económicos. El objetivo del estudio fue identificar y analizar los principales factores que influyen en la reticencia a seguir un tratamiento con medicamentos genéricos, mediante una revisión bibliográfica realizada en las bases de datos SciELO, Google Académico, LILACS, BIREME y PubMed, durante el periodo comprendido entre agosto de 2025 y diciembre de 2026. Se tuvieron en cuenta artículos completos, publicados en portugués e inglés y de acceso gratuito entre 2019 y 2025. Los resultados indicaron que la aceptación de los medicamentos genéricos sigue viéndose influida por la desinformación y por percepciones erróneas sobre su calidad y eficacia. Se concluye que la educación en salud y el asesoramiento de los profesionales son esenciales para aumentar la confianza y promover el uso seguro y racional de estos medicamentos.

**Palabras clave:** Medicamentos genéricos. Resistencia. Aceptación por parte del público.



## I INTRODUÇÃO

Os medicamentos atuam como um dos principais instrumentos usados na prevenção, tratamento e controle de doenças, sendo essenciais para a promoção da saúde bem como, contribuir para melhorar a qualidade de vida da população. No Brasil, em 1999, foram implementados os medicamentos genéricos, que surgiu como uma opção de oferecer tratamento de menor custo e permitir que toda a população tivesse tratamento igualitário. Os medicamentos genéricos são definidos como medicamentos que contêm os mesmos princípios ativos, dosagens e formas farmacêuticas, que tem como objetivo fornecer a mesma eficácia clínica que os medicamentos não genéricos (Abreu et al., 2025). A fim de serem passíveis de substituição, os medicamentos genéricos precisam ser submetidos a ensaios de bioequivalência e biodisponibilidade, que comprovam a qualidade e a efetividade clínica. Desta forma, os genéricos são formulações baseadas no medicamento de referência, que adotam o nome do princípio ativo, podendo ser reconhecidos com facilidade pela faixa amarela que traz a letra “G” em evidência (Machado et al., 2022).

O regulamento teto de controle de preços passou a vigorar em 1999 e logo após foi reforçada pela criação da Câmara Reguladora de Medicamentos (CMED), em 2003, com o objetivo de controlar os preços dos medicamentos e estender o acesso da população a esses produtos. Essas medidas contribuíram para tornar os medicamentos mais acessíveis, favorecendo a redução das barreiras econômicas ao tratamento e garantindo que todos tenham os mesmos direitos ao acesso à assistência farmacêutica (GUPTA et al., 2019).

Ademais, os medicamentos genéricos apresentam menor custo de aquisição, resultado do fato de que as indústrias responsáveis por sua produção não necessitam investir em estratégias de marketing ou em campanhas publicitárias voltadas à promoção junto aos profissionais de saúde. Isso ocorre porque tais fármacos não estão vinculados a marcas comerciais específicas, o que contribui para a redução significativa dos gastos relacionados à divulgação e ao posicionamento de mercado (Rodrigues et al., 2019).

Apesar de todo o rigor e testes realizados que comprovam a efetividade e qualidade dos medicamentos genéricos, ainda existem limitações por parte da população: a falta de conhecimento, déficit de estímulos nas prescrições e a carência de informações adequadas voltadas a profissionais e pacientes sobre os medicamentos genéricos provoca resistência social

em alguns grupos em relação a sua utilização (Teixeira et al., 2023; Machado et al., 2022). É possível observar-se que determinados usuários atribuem aos medicamentos genéricos uma imagem de baixa credibilidade, sob a alegação de que estes não proporcionaram resultados terapêuticos equivalentes aos obtidos com os medicamentos não genéricos (Gonçalves; Santos, 2023). Dessa forma, constata-se que se trata de uma problemática de caráter multifatorial, cuja superação exige ações integradas que possam fornecer informações qualificadas, estratégias educativas e mudanças culturais (Abreu; Oliveira, 2025).

Mediante a exposição do tema, foi definido como questão norteadora: quais são os principais fatores que influenciam sobre a aceitação na utilização dos medicamentos genéricos?

Nesse sentido o estudo teve como objetivo revisar e compreender sobre a resistência dos pacientes na adesão ao tratamento com os medicamentos genéricos, identificando assim os fatores que podem influenciar sua utilização. A investigação concentra-se em compreender os aspectos que dificultam sua aceitação e utilização, considerando dimensões culturais, informações e práticas.

## 2 MÉTODOS

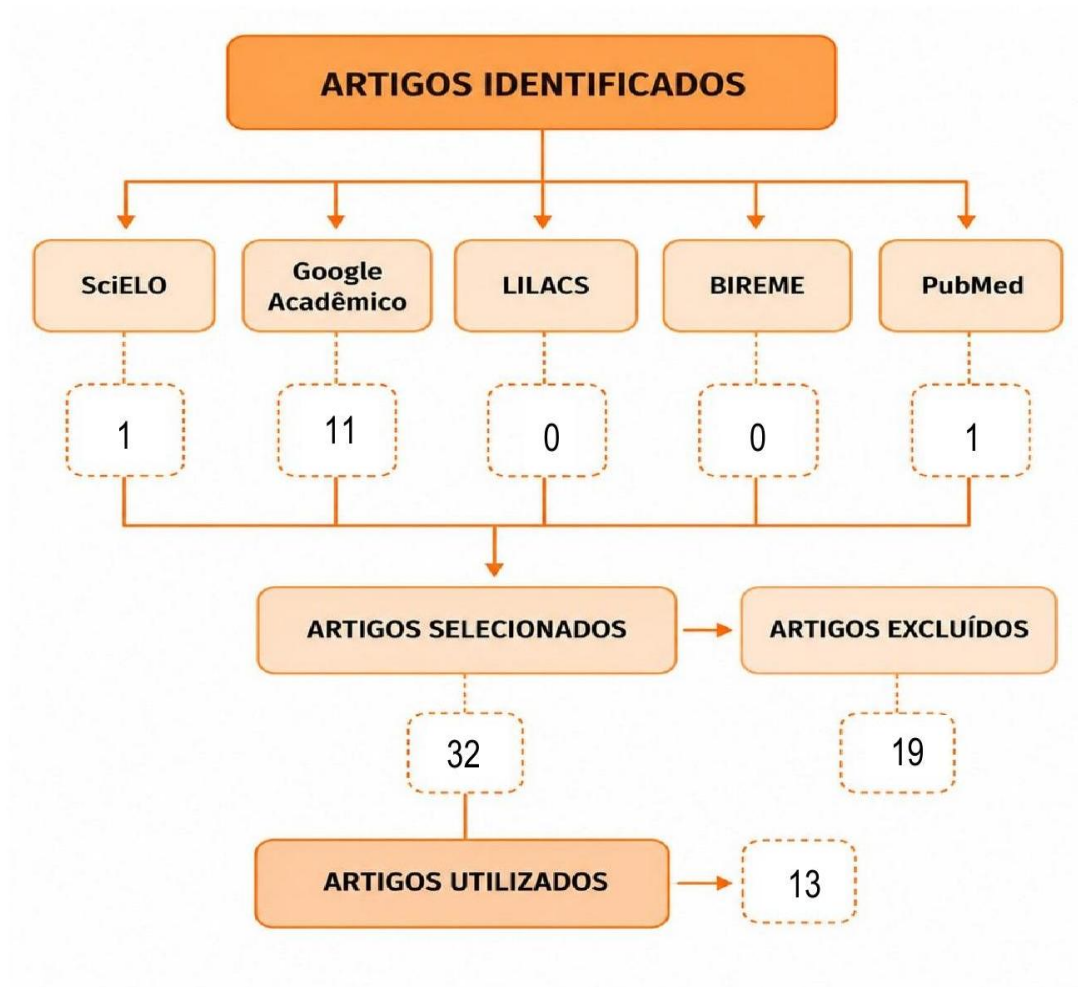
O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com ampla descrição e análises científicas de maneira sistemática e estruturada sobre o tema em específico. Para a realização desta revisão seguiu o método PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), com as seguintes etapas: pergunta norteadora; critérios de elegibilidade, coleta e análise dos dados dos estudos selecionados (Page et al., 2021). A coleta de dados foi realizada por meios de bases de dados eletrônicas, como: Scielo, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: Medicamentos genéricos. Resistência. Aceitação da população, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram aplicados como critérios de seleção da leitura: artigos completos, publicados no período de 2019 a 2026, disponíveis gratuitamente e em língua portuguesa.

Além disso, os estudos selecionados foram analisados de forma descritiva e comparativa, considerando aspectos como o objetivo, o delineamento metodológico, a população estudada e os principais resultados apresentados. Essas informações foram organizadas em instrumento

próprio para extração de dados, permitindo a síntese e a comparação entre os achados dos diferentes estudos incluídos na revisão.

O fluxograma 1 apresenta a quantidade de artigos identificados, selecionados, excluídos e o total de estudos incluídos na pesquisa. Por não envolver diretamente seres humanos, não foi necessário submeter o presente estudo para o Comitê de Ética e Pesquisa.

Fluxograma 1 – Quantitativo de estudos identificados e selecionados nas bases de dados pesquisadas



**Fonte:** Elaboração dos autores (2026).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as buscas, foram selecionados 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos para este estudo, os quais foram organizados em um quadro contendo título, autores/revista e objetivo. Exposto no quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Síntese dos artigos incluídos nas bases de dados conforme a temática

| Título                                                                                                      | Autores/Revista                                                      | Objetivo                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Intercambialidade entre medicamentos de referência e similar.                                               | LIMA <i>et al.</i> , 2020.<br>Brazilian Journal of Development.      | Analisar as características dos medicamentos de referência, enfatizando seu desenvolvimento, registro e regulamentação no Brasil, bem como discutir sua importância como padrão de qualidade, eficácia e segurança para a avaliação e comercialização dos medicamentos genéricos e similares. |
| Dispõe sobre o registro de medicamentos, classificados como inovadores, similares e genéricos.              | BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2022.              | Descrever as características dos medicamentos genéricos, destacando sua equivalência aos medicamentos de referência, os critérios de qualidade e segurança estabelecidos pela ANVISA e sua importância para ampliar o acesso da população a medicamentos de menor custo.                      |
| Fatores associados à acessibilidade dos medicamentos genéricos pela população.                              | CRUZ <i>et al.</i> , 2021.<br>Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. | Analisar a percepção dos usuários em relação à eficácia dos medicamentos genéricos e os fatores que podem influenciar sua resposta terapêutica.                                                                                                                                               |
| Crenças, conhecimentos e práticas sobre os medicamentos genéricos na população.                             | FERNANDES, I.R. 2021.<br>Escola Superior de Tecnologia da Saúde.     | Analisar os fatores que influenciam a adesão ao tratamento medicamentoso, destacando a importância da informação e da percepção do paciente sobre a eficácia e a segurança dos medicamentos.                                                                                                  |
| Aceitabilidade de medicamentos genéricos entre estudantes de um curso de farmácia no Norte de Minas Gerais. | COSTA <i>et al.</i> , 2022.<br>Research Society and Developmentv.    | Avaliar a percepção dos usuários sobre os medicamentos genéricos de baixo custo, relacionando o preço acessível à confiança na eficácia, qualidade e segurança desses medicamentos.                                                                                                           |
| O papel do farmacêutico como educador sobre o medicamento genérico.                                         | SILVA <i>et al.</i> , 2024.<br>Unisanta Health Science.              | Analisar a importância da atuação do farmacêutico na orientação sobre genéricos, promovendo o uso seguro, a confiança dos pacientes e a adesão ao tratamento.                                                                                                                                 |

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

Com base na questão norteadora proposta, "Quais são os principais fatores que influenciam a aceitação e a utilização de medicamentos genéricos?", a revisão da literatura possibilitou identificar os seguintes resultados.

De acordo com Lima *et al.*, (2020), os medicamentos de referência são os primeiros a serem desenvolvidos e comercializados, servindo como padrão para os demais medicamentos. Os autores destacam que esses medicamentos passam por estudos que comprovam sua eficácia,

segurança e qualidade, sendo registrados pela ANVISA somente após a aprovação dos testes científicos exigidos para sua comercialização.

No segundo estudo faz-se uma consideração sobre os medicamentos genéricos que são desenvolvidos com base nos medicamentos de referência e devem comprovar equivalência terapêutica para obtenção do registro sanitário, para serem comercializados, devem atender aos padrões de qualidade e comprovar bioequivalência e intercambialidade, conforme estabelecido pela RDC nº 753/2022 da ANVISA. Apresentando-se como produto de menor custo e benefício favorecendo o acesso da população aos tratamentos farmacológicos (ANVISA, 2022).

A adesão terapêutica dos genéricos está diretamente relacionada ao conhecimento da população sobre suas qualidades, eficácia e segurança. O terceiro estudo evidenciou que muitos usuários relatam incertezas quanto à confiabilidade desses medicamentos, os autores sugerem que essa percepção pode estar associada ao uso incorreto do medicamento, bem como a fatores pessoais como problemas de saúde pré-existentes que podem interferir na resposta terapêutica (Cruz et al., 2021).

Mediante isso, o quarto artigo expõe sobre as decisões dos pacientes em relação ao uso de medicamentos genéricos, são influenciadas por suas crenças, experiências e pela forma como percebem os riscos e benefícios do tratamento. A adesão está ligada à confiança na eficácia e na segurança dos medicamentos. A saúde individual também reflete o contexto coletivo, sendo impactada pelas atitudes e comportamentos da comunidade. Garantir que o paciente receba informações claras sobre o uso dos medicamentos é fundamental para promover o uso racional e alcançar melhores resultados terapêuticos. Nesse sentido, é essencial que o indivíduo compreenda o propósito do medicamento que utiliza e seja capaz de reconhecer sua efetividade no tratamento (Fernandes, 2021).

Em continuação, o quinto artigo de Costa et al., (2022), revelou que alguns participantes da pesquisa manifestaram desconfiança em relação à eficiência dos medicamentos genéricos, por associação de que, por terem preços mais baixos, seriam menos eficazes e de baixa qualidade. E em alguns casos, os participantes atestaram duplicar a dose para obter melhor efeito, sem compreender os riscos dos efeitos colaterais de doses excessivas.

O sexto artigo, conclui-se que, como educador, o farmacêutico tem a função de esclarecer os pacientes sobre os medicamentos genéricos, evidenciando seus benefícios econômicos e reforçando que a substituição pelos genéricos não prejudica a segurança, a qualidade ou a eficácia

do tratamento, contribuindo para uma maior adesão terapêutica. A comunicação clara do farmacêutico sobre medicamentos genéricos é essencial para que o paciente compreenda corretamente as orientações. O uso de linguagem acessível, recursos visuais e a repetição de informações facilitam a assimilação. Além disso, confiança e empatia fortalecem o vínculo entre profissional e paciente, permitindo esclarecimento de dúvidas e promovendo adesão consciente ao tratamento (Silva et al., 2024).

#### 4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa permitiu comprovar que a aceitação e a utilização dos medicamentos genéricos são influenciadas por fatores que vão além de suas características farmacológicas, envolvendo questões relacionadas ao conhecimento da população, às crenças individuais, à percepção de eficácia e segurança e à atuação dos profissionais de saúde. Embora os medicamentos genéricos possuam qualidade, bioequivalência e eficácia terapêutica comprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ainda persistem dúvidas e preconceitos que interferem na confiança dos usuários e, conseqüentemente, na adesão ao tratamento.

Os estudos examinados demonstraram que a desinformação sobre os medicamentos genéricos favorece a disseminação de concepções equivocadas, como a associação entre menor preço e menor qualidade, incentivando alguns pacientes a adotarem práticas inadequadas, como a alteração da dose prescrita. Dessa forma, confirma-se que o acesso à informação em saúde constitui um fator determinante para a utilização segura e racional desses medicamentos.

Diante desse cenário, considera-se que a atuação do farmacêutico e dos demais profissionais de saúde é fundamental para orientar a população, esclarecer dúvidas e fortalecer a confiança nos medicamentos genéricos. Assim, conclui-se que estratégias de educação em saúde e comunicação clara podem contribuir significativamente para ampliar a aceitação dos medicamentos genéricos, promoverem a adesão terapêutica e garantir um tratamento eficaz, seguro e economicamente acessível à população. Além disso, sugere-se a realização de novos estudos que investiguem intervenções educativas voltadas ao fortalecimento do conhecimento da população sobre os medicamentos genéricos, visando reduzir barreiras relacionadas à sua aceitação e utilização.

## REFERÊNCIAS

ABREU, R. N., OLIVEIRA, K. B.V. Uso e aceitação de medicamentos genéricos entre pacientes. *Brazilian journal of implan tologyan dh ealth sciences*. Volume 7, Issue 3 (2025).

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº753, 28 de setembro de 2022. Dispõe sobre o registro de medicamentos, classificados como inovadores, similares e genéricos.

COSTA, J. S; OLIVEIRA, M. B; FIGUEIREDO, F. J. B; PINHEIRO, T. A; RUAS, L. P. R; PINHEIRO, T. A; GUIMARÃES, T. A. Aceitabilidade de medicamentos genéricos entre estudantes de um curso de farmácia no Norte de Minas Gerais. *Research Society and Development*. 11, n.1.

CRUZ, A. F. P; BALIEIRO, A. S; CRUZ, J. B; NEVES, A. M; COSTA, P. H. P. Fatores associados à acessibilidade dos medicamentos genéricos pela população. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 10, 2021.

FERNANDES, I.R. Crenças, conhecimentos e práticas sobre os medicamentos genéricos na população. *Escola Superior de Tecnologia da Saúde*. Coimbra, 2021.

GONÇALVES, E. N; SANTOS, J. S. Aceitação de medicamentos genéricos por pacientes. *Research Society and Development*, v. 12, n.14, 2023.

GUPTA, R., Shah, N. D., & Ross, J. S. (2019). Generic drugs in the United States: policies to address pricing and competition. *Clinical Pharmacology & Therapeutics*, 105(2), 329-337. 10

LIMA, R. Q; ALMEIDA, M. C. P; JÚNIOR, E. N. F; NETO, L. S. L. Intercambialidade entre medicamentos de referência e similar. *Brazilian Journal of Development*, v.6, n.12, 2020.

MACHADO, B. G; AMARAL, A. R; NETO, A. R; FIGUEIREDO, B. Q; FERREIRA, M. O; RIBEIRO, R. M; TOLENTINO, V. P. Aceitação dos medicamentos genéricos e seus desafios: uma revisão integrativa de literatura. *Research Society and Development*, v.11, n.8, 2022.

PAGE MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 2021; 372: n71.

RODRIGUES, R. A. C; PEREIRA, D.G; FUKUI, M. J; MARQUES, C. P. Aceitação dos medicamentos genéricos após 20 anos de lançamento. *Revista de Medicina da Faculdade Atenas* ISSN 2236-9686 v7, n1, 2019.

SILVA, M. B; GUIMARÃES, L. L; SANTOS, V. G. O papel do farmacêutico como educador sobre o medicamento genérico. *Unisantia Health Science*, v. 8, n. 2, p. 71-82, 2024.

TEIXEIRA, G. F; SATELES, L. R. N; XAVIER, M. P; MAFRA, V. R. Medicamentos genéricos, sua confiabilidade e aceitação: uma revisão de literatura. *Research Society and Development*, v. 12, n. 5, 2023.